

LUTO/ Missa marca 1 ano da morte de Isaac Vilhena e reúne família e amigos do estudante assassinado por causa de um celular

A vida amparada por saudade e afeto

» LUANA NOGUEIRA
Especial para o **Correio**

“Foram 365 dias muito difíceis, mas o Isaac espalhou tanta luz e tanto amor que eu não passei um dia sequer sem uma palavra de carinho, sem um abraço. Todos que estão aqui, fora os que não puderam vir, sofreram comigo. Sofrem comigo até hoje.”

O desabafo da enfermeira Jane Vilhena, mãe do estudante Isaac Vilhena, é um misto de dor e gratidão pelo apoio recebido no último ano após o assassinato do filho, aos 16 anos, ocorrido ao lado de casa, no parque da 112/113 Sul, por causa de um celular.

Na data que marcou um ano da morte de Isaac, amigos e familiares reuniram-se na Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, na Asa Sul, para homenageá-lo. Camisetas estampadas com o rosto do jovem estavam por todos os lados. Havia um silêncio marcado pelo luto, mas os pais encontraram conforto no abraço daqueles que amavam o garoto. Isaac é lembrado pela pureza que tinha no coração. “Ele era um garoto muito amoroso e iluminava por onde passava”, lembrou a mãe.

Emocionados, Jane e o marido, Lucas Vilhena, agradeceram o carinho recebido de colegas e amigos do filho, o que, segundo eles, amenizou a dor que sentem até hoje.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



No sorriso de Issac, Lucas, Jane e Edson transformam dor em amor



Eu levei o meu filho para Cristo, e hoje ele é quem está me levando”

Jane Vilhena,
mãe do estudante
Isaac Vilhena

Nesse período, o casal recebeu inúmeras cartas que ajudaram a consolar seus corações. “Os amigos dele falam assim: ‘Tia, quando eu vejo você, eu vejo ele’. Recebi cartas em que diziam: ‘Tia, o maior legado que ele deixou foi o amor pela família’”, relatou Jane.

Além do apoio da rede de afetos, a mãe destacou que a fé foi essencial para suportar a perda. “Ajoelhar e adorar quando o seu mundo acabou não é fácil. Mas sempre vinha alguém mostrando o cuidado de Deus sobre as nossas vidas. A gente sempre instruiu o Isaac na fé católica. Eu levei o



A fé une os pais e amigos de Isaac Vilhena, morto em latrocínio há 1 ano

meu filho para Cristo, e hoje ele é quem está me levando.”

Após a missa, os pais ofereceram um almoço para recepcionar os amigos do jovem. Em meio a flores, imagens de Isaac espalhadas em panfletos e quadros, e ao lado de pessoas amadas, os presentes rezaram em sua memória.

Passar pela praça onde o filho foi morto é sempre uma experiência de dor que vai se transmutando com o apoio recebido. “O coração está bastante apertado, triste, mas, ao mesmo tempo, depois do fato, muitas coisas, muitas bênçãos, aconteceram com a gente. A

gente recebeu muito apoio, tanto da paróquia que nós frequentamos quanto dos amigos, do pessoal do trabalho e dos amigos da escola”, contou Lucas.

Relembre o caso

Isaac Vilhena foi assassinado com uma facada no peito durante uma tentativa de assalto, por volta das 18h de 17 de outubro de 2025, em um parque na entrequadra 112/113 Sul, no Plano Piloto. Segundo testemunhas, o adolescente jogava vôlei com amigos quando foi abordado. Ele teria

corrido atrás dos assaltantes para tentar recuperar o celular e acabou atingido.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) prestou os primeiros socorros e o encaminhou ao Hospital de Base, mas o jovem não resistiu aos ferimentos. Horas depois, seis adolescentes foram apreendidos pela Polícia Militar do DF (PMDF), no Paranoá, suspeitos de envolvimento no crime, e conduzidos à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA I), na Asa Norte.

O rastreamento de um dos celulares roubados foi decisivo para localizar o grupo. Na ocasião, a corporação informou que os jovens não ofereceram resistência e confessaram a participação de imediato. O autor do golpe fatal já havia sido apreendido em 30 de setembro daquele ano por ato infracional análogo ao tráfico de drogas.

Assim, na busca por transformar o luto em uma jornada diária de superação, a família encontra na solidariedade de amigos e na vivência da fé a força necessária para ressignificar a dor e manter vivo o legado de amor deixado por Isaac.

Obituário | Sepultamentos realizados em 17 de outubro de 2026

» Campo da Esperança

Benedito Souza Lopes, 88 anos
Diego Nascimento da Silva, 40 anos
Fortunato Ribeiro dos Santos, 86 anos
José Lota Ferreira Lima, 62 anos
Márcia Coelho de Araújo Lima, 80 anos
Marcos Antônio Machado, 66 anos
Mayara Stephany Varela de Almeida Sousa, 30 anos

Nicomedes Braz da Silva, 90 anos
Sandra Maria Tardoque da Silva, 61 anos
Teresinha de Jesus Praca, 82 anos
Vera Cristina Ribeiro Silva, 59 anos
Wagner de Santana, 87 anos

» Taguatinga

Carlos Antônio Virgulino, 58 anos
Cleber Ramos Freitas, 50 anos

Jacqueline Aparecida Cardoso dos Santos, 41 anos
João Barros Montelo, 74 anos
José Francisco de Oliveira, 77 anos
Luzia Maria de Oliveira, 73 anos
Luzia Nunes Ferreira, 63 anos
Maria da Providência Alves Lima, 75 anos
Maria dos Anjos Alexandre Ramalho, 69 anos

Maria Vilandi Montenegro, 77 anos
Ronaldo Santiago de Moraes, 42 anos

» Gama

André Luiz Torres Pereira, 42 anos
Anezia Gomes de Souza, 82 anos
Joaquim Marcelino da Silva, 67 anos
Leonardo Santos da Silva, 24 anos
Wanderley Francisco dos Santos, 75 anos

» Planaltina

José Maria Francisco Mendes, 73 anos
Lorena Alves da Silva, menos de 1 ano

» Brazlândia

Edmilson Leite de Queiroz, 78 anos
Neuraci da Silva Almeida, 78 anos

» Jardim Metropolitano

Walter Gomes Figueiredo, 63 anos

FRANQUIAS EM EXPANSÃO:

SEGURANÇA JURÍDICA NO FORTALECIMENTO DO ECOSISTEMA DE FRANCHISING BRASILEIRO

O mercado de franquias vive um momento de forte expansão, mas o crescimento sustentável exige bases sólidas. Ciente desse cenário, o Correio Braziliense discutiu como a segurança jurídica é o pilar fundamental para atrair investimentos de qualidade e impulsionar a expansão do franchising no Brasil.

Assista e antecipe-se às tendências que vão moldar o futuro do setor.



CORREIO
INSIDE

Apoio:



Realização:



Produção:

